

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

26 de junho de 2023

## Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Trigo
<p>4,7% colhido.</p> <p>Em MT, a colheita avançou nas lavouras de primeira safra e alguns talhões da segunda.</p> <p>Devido às precipitações, houve intensificação na aplicação de fungicida para a contenção de doenças.</p> <p>No Extremo-Oeste da BA, as lavouras de sequeiro seguem em fase de maturação e colheita e as irrigadas estão em fase de formação de maçãs. No Centro-Sul, as lavouras se encontram em fase de colheita.</p> <p>No MA, a colheita iniciou na região Sul. A maior parte das lavouras está em maturação em boas condições.</p> <p>Em MS, temperaturas mais baixas dificultaram a evolução da colheita, uma vez que inviabilizou a aplicação de desfolhante devido à baixa eficiência dos produtos nesta condição. Está sendo monitorado o nível populacional de bicudo-do-algodoeiro visando a adoção de estratégias fitossanitárias para a próxima safra.</p> <p>Em GO, as chuvas dificultaram o acesso das máquinas e as temperaturas amenas interferiram na eficiência de desfolhantes, não permitindo o avanço significativo da colheita.</p> <p>Em MG, houve pequena evolução da colheita. As lavouras estão em maturação. No PI, a colheita iniciou e as lavouras estão em maturação em boas condições.</p> <p>Em SP, a colheita está em fase final.</p>	<p>No PR, as baixas temperaturas e a menor disponibilidade luminosa têm estendido o ciclo da cultura. Nestas condições as plantas acumulam menos fotoassimilados e reduzem seu metabolismo. A colheita alcançou cerca de 74% da área total. As lavouras remanescentes estão em maturação e um pequeno percentual em enchimento de grãos.</p> <p>Em MG, a colheita está em fase final e as lavouras em campo estão em fase de maturação. Mesmo com o registro de antracnose em algumas áreas, o rendimento e a qualidade dos grãos obtidos são considerados bons.</p> <p>No RS, apesar das chuvas e das temperaturas mais baixas, a colheita foi finalizada. As lavouras mais tardias foram colhidas em condições de muita umidade, o que reduziu a qualidade dos grãos, mas, na média, houve rendimento e qualidade satisfatórios.</p> <p>Em SC, na região do Planalto, uma das principais regiões produtoras, a colheita foi finalizada. Restam pequenas áreas no Oeste Catarinense para concluir as operações no estado. O excesso de chuvas em algumas dessas regiões postergou a colheita e também trouxe redução de potencial produtivo, inclusive com favorecimento da incidência de doenças, como a antracnose.</p>	<p>10,9% colhido.</p> <p>Em MT, a colheita avança rapidamente devido ao clima propício e a grande capacidade operacional dos produtores. As produtividades continuam a superar as expectativas iniciais.</p> <p>No PR, a maioria das lavouras apresentam boas condições, com exceção das semeadas tardiamente, no Noroeste, onde a redução das precipitações impactou o potencial produtivo das lavouras.</p> <p>Em MS, a umidade disponível no solo e a diminuição da luminosidade permitiu a evolução fisiológica das lavouras, bem como o início da colheita.</p> <p>Em GO, a colheita avança em função da época de semeadura e do regime de precipitação.</p> <p>Em SP, as chuvas beneficiaram as lavouras semeadas tardiamente.</p> <p>Em MG, registrou-se um leve atraso da colheita devido à elevação da umidade do ar em algumas regiões, onde as lavouras estavam mais adiantadas, além da redução de temperatura, que dificultou a maturação.</p> <p>No TO, o tempo seco tem permitido um maior progresso na colheita, com produtividades acima do esperado inicialmente.</p> <p>No MA, a colheita começou nos Gerais de Balsas e no restante do estado. As lavouras apresentam boas condições.</p> <p>No PI, a maioria das áreas está em maturação e a colheita começou pontualmente.</p> <p>No PA, a colheita avança no Sul e Sudoeste, porém de forma mais lenta devido aos problemas de logística. No restante do estado, as precipitações favorecem o desenvolvimento das lavouras.</p>	<p>68,8% semeado.</p> <p>No RS, a semeadura está ocorrendo de forma lenta devido ao alto volume de precipitações, contudo alcançou 50% das áreas produtoras.</p> <p>Atualmente estão sendo realizados os tratos culturais, como adubação nitrogenada e controle de plantas voluntárias.</p> <p>No PR, as chuvas têm interrompido as operações de semeadura, no entanto 83% da área total foi semeada, compreendendo 82% em desenvolvimento vegetativo, 9% em florescimento e 2% em enchimento de grãos. Devido à alta umidade do solo, os tratos culturais estão suspensos e 94% das lavouras é considerada boa.</p> <p>Em SC, apesar das chuvas, as áreas apresentaram boas condições de umidade no solo e acelerou a semeadura, principalmente no Planalto Norte. As áreas do Meio - Oeste iniciaram o plantio com cultivares de ciclo médio.</p> <p>Na BA, as lavouras estão em fase de desenvolvimento vegetativo e floração, em boas condições.</p> <p>Em GO, as áreas de sequeiro avançam na colheita e as lavouras irrigadas estão em sua maioria na fase de floração e progredindo para o enchimento de grãos.</p> <p>Em MS, a umidade disponível no solo e as temperaturas amenas propiciaram boas condições para o desenvolvimento das lavouras, enquanto também se iniciam os tratamentos fitossanitários.</p> <p>Em MG, as lavouras encontram-se na fase reprodutiva. A maioria das áreas está em fase de enchimento de grãos e 16% em maturação.</p> <p>Em SP, as lavouras estão em floração e enchimento de grãos.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

26 de junho de 2023

## Previsão Agrometeorológica\* (26/06/2023 a 03/07/2023)

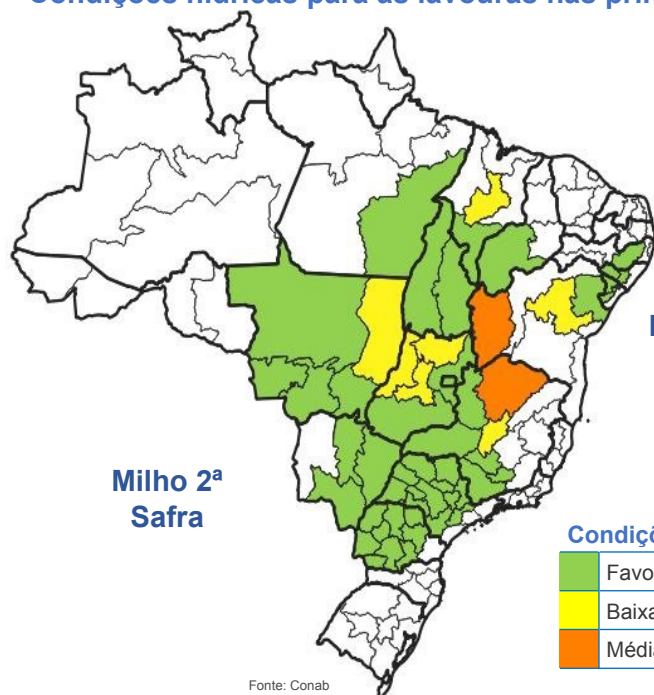
**N-NE:** São previstas chuvas que podem ultrapassar 40 mm no Noroeste do AM, Norte de RR e AP e Extremo-Norte do MA. Em áreas do litoral de PE, PB e em parte da SEALBA, também poderão ocorrer baixos acumulados, favorecendo as lavouras de feijão e milho 3ª safras. No Matopiba, a previsão é de tempo estável e seco, o que beneficiará a maturação e a colheita de algodão e milho 2ª safra, mas manterá a restrição hídrica às lavouras ainda em estágio reprodutivo no Oeste da BA.

**CO:** A previsão é de tempo estável e sem chuva em toda a região, com possibilidade de serem registrados baixos valores de umidade relativa do ar. Essa condição é favorável às lavouras de algodão e milho 2ª safra, que se encontram, majoritariamente, em maturação e colheita, mas causará restrição hídrica nas lavouras ainda em estágio reprodutivo em partes de MT e de GO. Em MS, a umidade no solo será suficiente para atender a demanda hídrica dos cultivos de 2ª safra e de inverno.

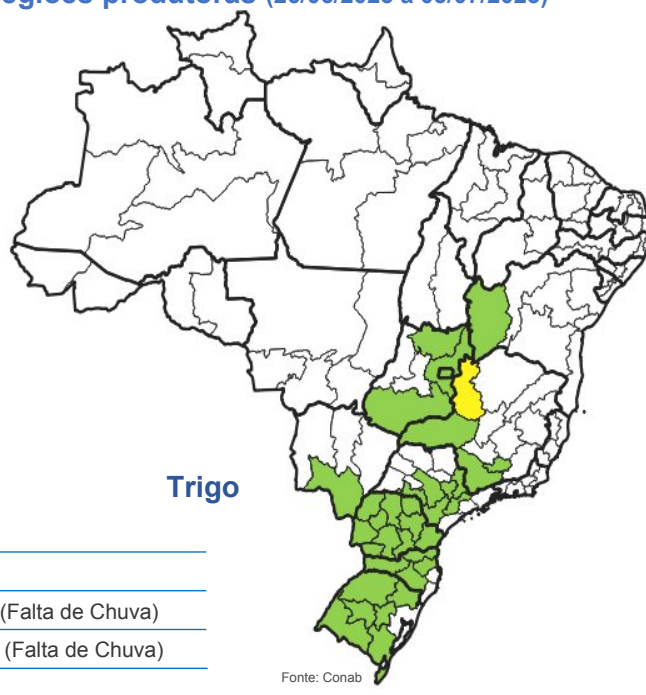
**SE:** Devido a persistência da massa de ar seco, o tempo seguirá estável e sem chuva em praticamente toda a região, com o registro de baixos valores de umidade relativa do ar. Essa previsão favorecerá os cultivos de 2ª safra em maturação e colheita, assim como, as safras de cana-de-açúcar e café. No entanto, estarão sob restrição hídrica o milho 2ª e o sorgo em estágio reprodutivo em partes de MG, além do trigo não irrigado no Noroeste de MG, devido à baixa umidade no solo.

**S:** A passagem de uma frente fria pelo oceano causará áreas de instabilidade e poderão ocasionar precipitações no Extremo-Sul do RS, com valores superiores a 50 mm. Nas demais áreas, mesmo com a previsão de tempo seco e sem chuvas, o armazenamento de água no solo continuará favorecendo o milho 2ª safra em estágio reprodutivo no PR, além da semeadura e do desenvolvimento dos cultivos de inverno nos três estados. Há possibilidade de ocorrência de geada entre os dias 29 e 30 em áreas serranas.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (26/06/2023 a 03/07/2023)



Milho 3ª Safra



### Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Média Restrição (Falta de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

### Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M	M/C	FM/M/C	M	FM/M	FM/M	M/C	M/C			
Feijão 2ª					EG/M/C			M/C	M/C	EG/M	M/C	M/C	
Feijão 3ª					E/DV/F			F/EG/M	F/EG	F/EG			
Milho 1ª			M/C	M/C	M/C								C
Milho 2ª	EG/M/C	M/C	EG/M/C	M	EG/M	EG/M/C	F/EG/M	EG/M	EG/M	EG/M	F/EG/M		
Milho 3ª					E/DV								
Sorgo					EG/M/C			EG/M	EG/M				
Trigo					DV/F		DV/F	EG/M/C	F/EG/M	F/EG	E/DV/F	E/DV	E/DV

Para mais informações  
[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:  
[portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 26 de junho de 2023.

Fonte: Conab